

Estatísticas do Comércio Internacional

Dezembro 2019

As exportações e as importações aumentaram 5,4% e 1,2%, respetivamente, em termos nominais

Em **dezembro de 2019**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +5,4% e +1,2%, respetivamente (+8,4% e +1,0% em novembro de 2019, pela mesma ordem). Destaca-se nas exportações o acréscimo dos *Combustíveis e lubrificantes* (+38,5%) e o decréscimo dos *Automóveis para transporte de passageiros* (-26,2%).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 2,8% e as importações cresceram 0,9% (+5,9% e +2,6%, respetivamente, em novembro de 2019).

O défice da balança comercial de bens registou uma diminuição de 165 milhões de euros face ao mês homólogo de 2018, atingindo 1 425 milhões de euros em **dezembro de 2019**. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, a balança comercial atingiu um saldo negativo de 1 195 milhões de euros, registando uma diminuição do défice de 64 milhões de euros em relação a dezembro de 2018.

No **4º trimestre de 2019**, as exportações e as importações aumentaram 7,5% e 3,0%, respetivamente, face ao 4º trimestre de 2018 (+7,3% e +6,5%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em novembro de 2019).

No **conjunto do ano de 2019** as exportações e as importações de bens aumentaram 3,6% e 6,6%, respetivamente (+5,1% e +8,1% em 2018), tendo o défice da balança comercial de bens aumentado 2 842 milhões de euros. **Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes***, em 2019 as exportações e as importações cresceram respetivamente 4,5% e 7,4% (+5,3% e +7,8% em 2018).

Em 2019, as exportações de bens para o **Reino Unido** (ver caixa neste destaque) diminuíram 0,6% e as importações cresceram 11,6% (+0,5% e +1,6% em 2018, respetivamente).

RESULTADOS GLOBAIS

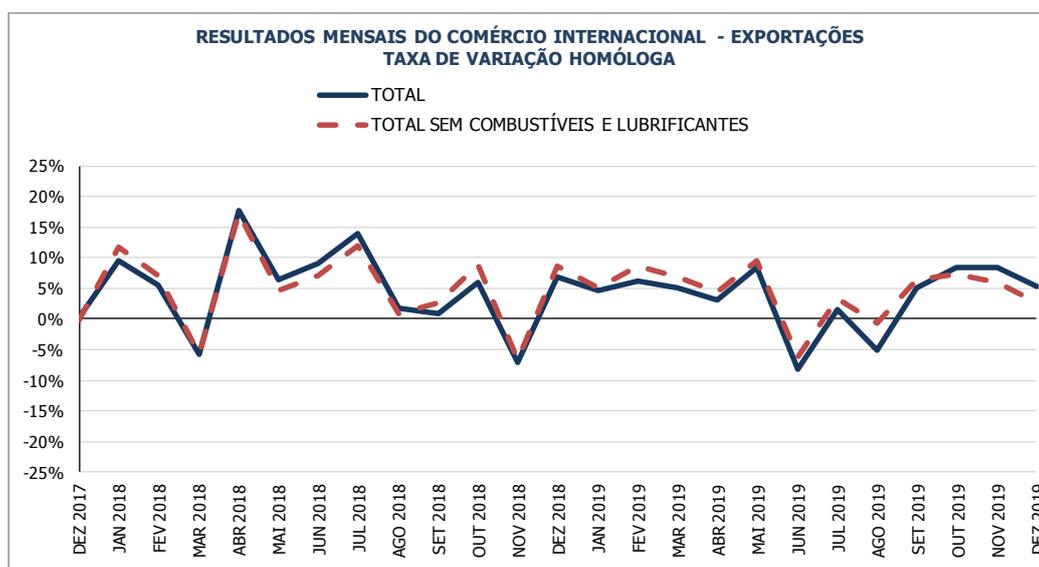
Em dezembro de 2019, em termos das variações homólogas mensais, as exportações e as importações aumentaram 5,4% e 1,2%, respetivamente (+8,4% e +1,0% em novembro de 2019, pela mesma ordem). A variação registada em ambos os fluxos foi resultado da evolução dos dois tipos de comércio. Destaca-se nas exportações o acréscimo dos *Combustíveis e lubrificantes* (+38,5%), essencialmente nos *Produtos transformados* e o decréscimo dos *Automóveis para transporte de passageiros* (-26,2%), neste último caso em resultado da elevada exportação registada em dezembro de 2018, após o desbloqueio da saída destes bens do porto de Setúbal.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em dezembro de 2019 as exportações aumentaram 2,8% e as importações cresceram 0,9% em termos homólogos (+5,9% e +2,6%, respetivamente, em novembro de 2019).

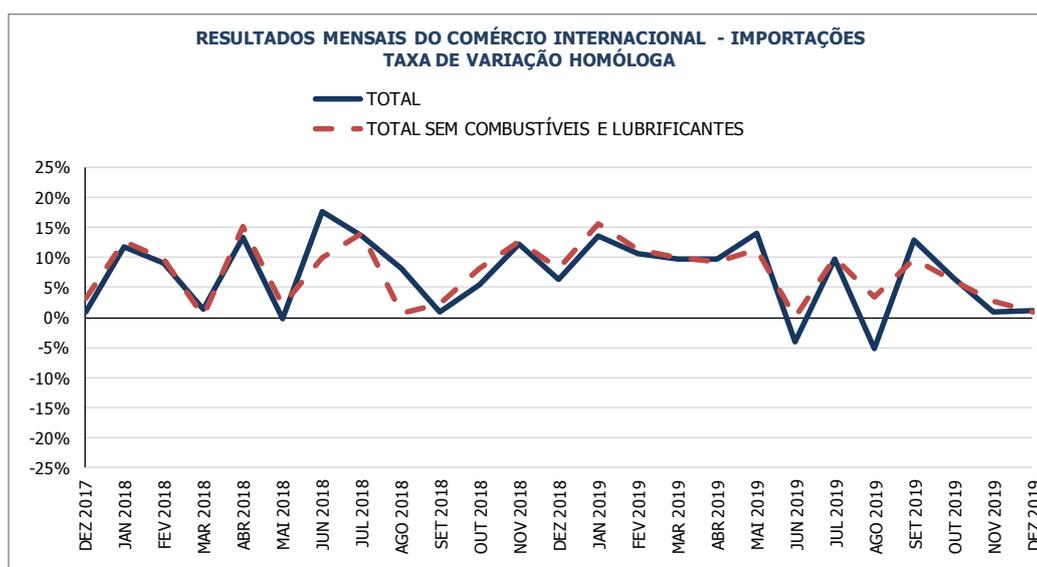
No que respeita às variações face ao mês anterior, em dezembro de 2019 as exportações e as importações diminuíram 12,4% e 13,7%, respetivamente (-6,4% e -4,0% em novembro de 2019, pela mesma ordem).

No 4º trimestre de 2019, as exportações e as importações aumentaram 7,5% e 3,0%, respetivamente, face ao 4º trimestre de 2018 (+7,3% e +6,5%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em novembro de 2019).

EXPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2017	DEZEMBRO	4 069	0,2	-21,8	3 708	-0,3	-24,8	8,3
2018	TOTAL	57 807	5,1		53 973	5,3		
	JANEIRO	4 755	9,6	16,8	4 465	11,8	20,4	7,4
	FEVEREIRO	4 587	5,5	-3,5	4 284	7,0	-4,0	5,2
	MARÇO	4 929	-5,7	7,5	4 619	-5,7	7,8	2,6
	ABRIL	4 841	17,8	-1,8	4 471	17,4	-3,2	4,9
	MAIO	5 166	6,4	6,7	4 745	4,6	6,1	5,2
	JUNHO	5 167	9,0	0,0	4 787	7,2	0,9	10,7
	JULHO	5 310	13,9	2,8	4 931	11,9	3,0	9,7
	AGOSTO	4 026	1,9	-24,2	3 631	0,8	-26,4	8,6
	SETEMBRO	4 688	0,9	16,4	4 426	2,5	21,9	5,8
	OUTUBRO	5 159	6,0	10,1	4 977	8,8	12,5	3,0
	NOVEMBRO	4 829	-7,2	-6,4	4 610	-6,5	-7,4	-0,3
DEZEMBRO	4 350	6,9	-9,9	4 029	8,7	-12,6	1,4	
2019	TOTAL	59 906	3,6		56 414	4,5		
	JANEIRO	4 972	4,6	14,3	4 695	5,2	16,5	0,9
	FEVEREIRO	4 867	6,1	-2,1	4 658	8,7	-0,8	5,8
	MARÇO	5 182	5,1	6,5	4 935	6,9	5,9	5,3
	ABRIL	4 988	3,0	-3,7	4 669	4,4	-5,4	4,7
	MAIO	5 603	8,5	12,3	5 196	9,5	11,3	5,6
	JUNHO	4 745	-8,2	-15,3	4 493	-6,1	-13,5	1,1
	JULHO	5 389	1,5	13,6	5 091	3,2	13,3	0,6
	AGOSTO	3 823	-5,1	-29,1	3 605	-0,7	-29,2	-3,8
	SETEMBRO	4 927	5,1	28,9	4 706	6,3	30,5	0,8
	OUTUBRO	5 593	8,4	13,5	5 344	7,4	13,6	3,4
	NOVEMBRO	5 233	8,4	-6,4	4 881	5,9	-8,7	7,3
DEZEMBRO	4 585	5,4	-12,4	4 140	2,8	-15,2	7,5	



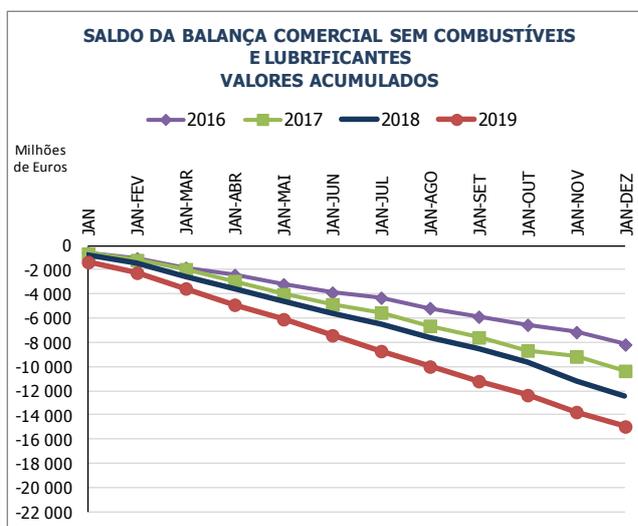
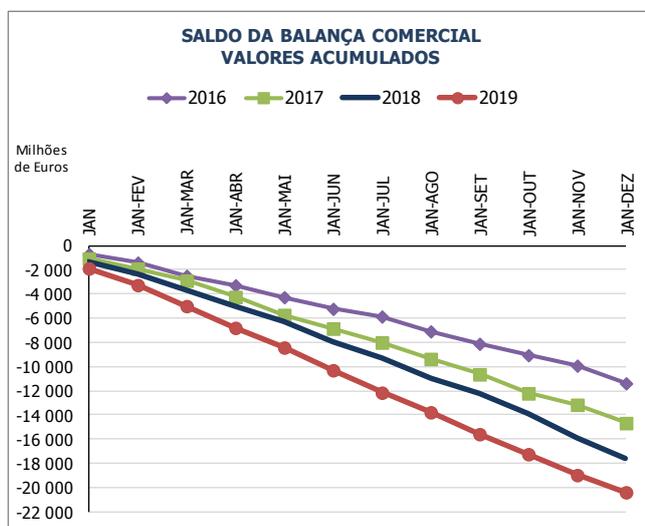
IMPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIACÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIACÃO (%)		TAXA VARIACÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2017	DEZEMBRO	5 582	1,0	-9,2	4 894	3,1	-9,9	11,3
	TOTAL	75 364	8,1		66 421	7,8		
2018	JANEIRO	6 032	11,7	8,1	5 233	12,6	6,9	7,9
	FEVEREIRO	5 646	9,0	-6,4	4 977	9,7	-4,9	7,1
	MARÇO	6 305	1,4	11,7	5 670	0,3	13,9	7,0
	ABRIL	6 184	13,3	-1,9	5 504	15,1	-2,9	7,6
	MAIO	6 338	-0,1	2,5	5 747	2,1	4,4	4,5
	JUNHO	6 906	17,6	9,0	5 824	9,9	1,3	9,9
	JULHO	6 608	13,7	-4,3	5 819	14,1	-0,1	10,1
	AGOSTO	5 743	8,1	-13,1	4 729	0,8	-18,7	13,3
	SETEMBRO	5 971	0,9	4,0	5 387	2,2	13,9	7,5
	OUTUBRO	6 799	5,5	13,9	6 121	8,1	13,6	4,8
	NOVEMBRO	6 893	12,2	1,4	6 122	12,7	0,0	6,3
	DEZEMBRO	5 940	6,4	-13,8	5 288	8,1	-13,6	8,0
	TOTAL	80 306	6,6		71 368	7,4		
2019	JANEIRO	6 850	13,6	15,3	6 052	15,6	14,4	10,8
	FEVEREIRO	6 244	10,6	-8,8	5 538	11,3	-8,5	10,3
	MARÇO	6 918	9,7	10,8	6 234	10,0	12,6	11,3
	ABRIL	6 791	9,8	-1,8	6 016	9,3	-3,5	10,0
	MAIO	7 233	14,1	6,5	6 394	11,3	6,3	11,2
	JUNHO	6 622	-4,1	-8,4	5 822	0,0	-9,0	6,3
	JULHO	7 246	9,7	9,4	6 395	9,9	9,8	6,3
	AGOSTO	5 444	-5,2	-24,9	4 888	3,4	-23,6	0,3
	SETEMBRO	6 736	12,8	23,7	5 913	9,8	21,0	6,0
	OUTUBRO	7 251	6,6	7,6	6 498	6,1	9,9	5,0
	NOVEMBRO	6 961	1,0	-4,0	6 282	2,6	-3,3	6,5
	DEZEMBRO	6 010	1,2	-13,7	5 335	0,9	-15,1	3,0



Em dezembro de 2019, o défice da balança comercial atingiu 1 425 milhões de euros, o que representa uma diminuição do défice, pelo segundo mês consecutivo, de 165 milhões de euros face ao mesmo mês de 2018.

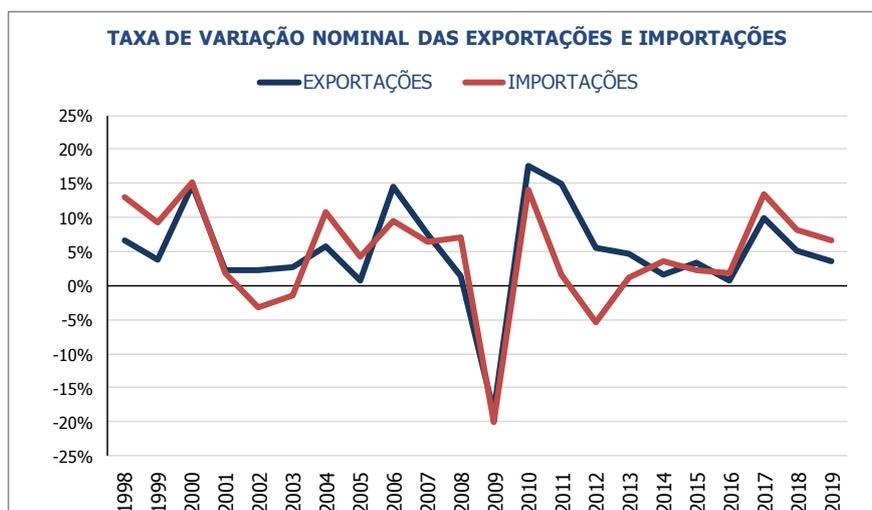
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em dezembro de 2019 o saldo da balança comercial situou-se em -1 195 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 64 milhões de euros face a dezembro de 2018.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2017	DEZEMBRO	-1 513	-49	-570	-1 186	-160	-689	-762
2018	TOTAL	-17 557	-2 887		-12 448	-2 095		
	JANEIRO	-1 277	-213	235	-768	-115	418	-339
	FEVEREIRO	-1 059	-227	219	-693	-159	75	-488
	MARÇO	-1 377	-386	-318	-1 051	-296	-359	-825
	ABRIL	-1 343	3	34	-1 033	-59	18	-609
	MAIO	-1 172	318	171	-1 002	90	31	-65
	JUNHO	-1 738	-605	-566	-1 037	-206	-35	-284
	JULHO	-1 298	-147	440	-888	-195	149	-434
	AGOSTO	-1 716	-358	-418	-1 098	-8	-211	-1 109
	SETEMBRO	-1 284	-13	433	-961	-4	137	-518
	OUTUBRO	-1 640	-62	-356	-1 144	-56	-183	-432
	NOVEMBRO	-2 064	-1 121	-424	-1 512	-1 015	-368	-1 196
DEZEMBRO	-1 590	-77	474	-1 260	-73	252	-1 260	
2019	TOTAL	-20 399	-2 842		-14 954	-2 506		
	JANEIRO	-1 878	-600	-288	-1 357	-589	-97	-1 799
	FEVEREIRO	-1 378	-319	500	-879	-187	478	-996
	MARÇO	-1 737	-360	-359	-1 299	-248	-420	-1 280
	ABRIL	-1 803	-460	-66	-1 347	-314	-48	-1 139
	MAIO	-1 630	-458	173	-1 199	-196	148	-1 278
	JUNHO	-1 877	-138	-247	-1 329	-291	-130	-1 056
	JULHO	-1 857	-558	20	-1 304	-416	25	-1 155
	AGOSTO	-1 621	95	236	-1 284	-185	20	-602
	SETEMBRO	-1 809	-525	-188	-1 208	-246	76	-988
	OUTUBRO	-1 658	-18	151	-1 154	-9	54	-448
	NOVEMBRO	-1 728	336	-70	-1 401	111	-247	-208
DEZEMBRO	-1 425	165	303	-1 195	64	206	482	



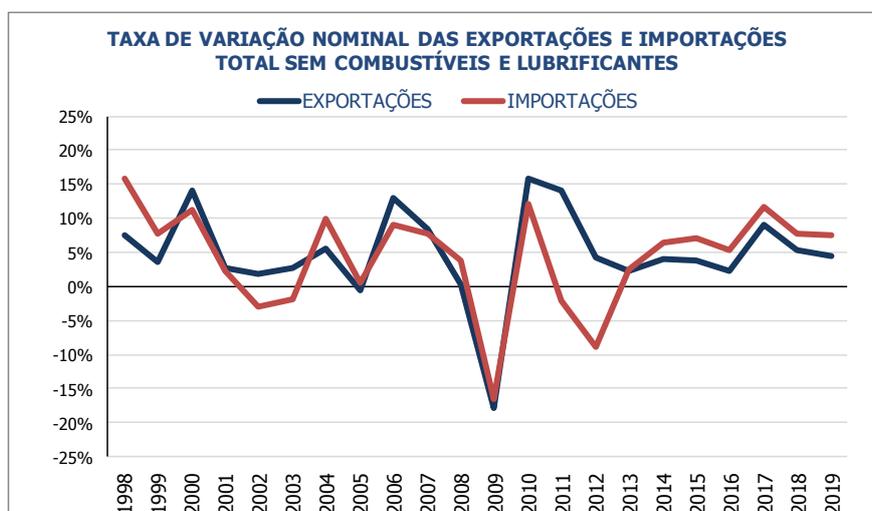
No conjunto do ano de 2019 as exportações e as importações de bens aumentaram 3,6% e 6,6%, respetivamente, em relação ao ano anterior, o que representa uma desaceleração face aos acréscimos verificados em 2018 (+5,1% e +8,1%, pela mesma ordem). O défice da balança comercial atingiu 20 399 milhões de euros em 2019, o que representa um aumento de 2 842 milhões de euros face ao ano anterior, refletindo-se num decréscimo da taxa de cobertura de 2,1 p.p. (74,6% em 2019).

ANO	COMÉRCIO INTERNACIONAL					
	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Saldo (Milhões de euros)	Taxa de cobertura (%)
	Milhões de euros	Taxa variação (%)	Milhões de euros	Taxa variação (%)		
2009	31 696,8	- 18,4	51 378,5	- 20,0	-19 681,7	61,7
2010	37 267,9	17,6	58 647,4	14,1	-21 379,5	63,5
2011	42 828,0	14,9	59 551,4	1,5	-16 723,4	71,9
2012	45 213,0	5,6	56 374,1	- 5,3	-11 161,1	80,2
2013	47 302,9	4,6	57 012,8	1,1	-9 709,9	83,0
2014	48 053,7	1,6	59 032,1	3,5	-10 978,4	81,4
2015	49 634,0	3,3	60 344,8	2,2	-10 710,8	82,3
2016	50 038,8	0,8	61 424,0	1,8	-11 385,2	81,5
2017	55 018,0	10,0	69 688,6	13,5	-14 670,6	78,9
2018	57 806,5	5,1	75 363,9	8,1	-17 557,4	76,7
2019	59 906,1	3,6	80 305,5	6,6	-20 399,5	74,6



Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações cresceram respetivamente 4,5% e 7,4% em 2019 (+5,3% e +7,8% em 2018, pela mesma ordem). O défice da balança comercial excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* situou-se em 14 954 milhões de euros, correspondente a um aumento de 2 506 milhões de euros face a 2018.

ANO	COMÉRCIO INTERNACIONAL - TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES					
	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Saldo (Milhões de euros)	Taxa de cobertura (%)
	Milhões de euros	Taxa variação (%)	Milhões de euros	Taxa variação (%)		
2009	30 241,5	- 17,9	45 063,5	- 16,6	-14 822,0	67,1
2010	35 056,6	15,9	50 534,2	12,1	-15 477,6	69,4
2011	39 978,0	14,0	49 423,8	- 2,2	-9 445,8	80,9
2012	41 630,4	4,1	45 001,2	- 8,9	-3 370,8	92,5
2013	42 546,0	2,2	46 072,8	2,4	-3 526,8	92,3
2014	44 279,5	4,1	48 993,9	6,3	-4 714,4	90,4
2015	45 978,7	3,8	52 440,8	7,0	-6 462,1	87,7
2016	47 032,5	2,3	55 206,0	5,3	-8 173,5	85,2
2017	51 245,5	9,0	61 598,1	11,6	-10 352,6	83,2
2018	53 973,1	5,3	66 420,9	7,8	-12 447,7	81,3
2019	56 413,9	4,5	71 367,6	7,4	-14 953,7	79,0



GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS DE BENS

Em **dezembro de 2019**, face ao mês homólogo de 2018, os maiores acréscimos registaram-se nas exportações de *Combustíveis e lubrificantes* (+38,5%), essencialmente nos *Produtos transformados*, principalmente para Marrocos e nas importações de *Bens de consumo* (+9,3%), maioritariamente de Espanha. Destaque ainda para o decréscimo de 26,2% nas exportações de *Automóveis para transporte de passageiros*. Verificaram-se ainda decréscimos nas exportações de *Fornecimentos industriais* (-0,8%), principalmente com destino ao Reino Unido e nas importações de *Material de transporte* (-7,6%), *Outro material de transporte* (aviões), sobretudo da Alemanha.

EXPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	DEZ 2019	DEZ 2018	VARIÇÃO	%	DEZ 2019	DEZ 2018	VARIÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	502	493	9	1,7	1 735	1 668	67	4,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	150	159	-9	-5,6	518	533	-16	-2,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	351	334	18	5,3	1 218	1 135	83	7,3
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	1 296	1 307	-10	-0,8	4 477	4 572	-95	-2,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	129	135	-5	-3,9	386	411	-26	-6,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 167	1 172	-5	-0,4	4 091	4 160	-70	-1,7
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	445	321	124	38,5	1 046	723	323	44,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	3	ø	3	1 149,7	5	1	4	793,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	442	321	121	37,7	1 041	723	319	44,1
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	663	623	40	6,4	2 265	2 018	247	12,2
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	436	412	24	5,8	1 488	1 307	182	13,9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	227	211	16	7,6	777	711	65	9,2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	833	797	37	4,6	3 056	2 583	474	18,3
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	274	372	-98	-26,2	1 038	798	240	30,1
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	184	97	87	89,0	534	379	155	41,0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	375	327	48	14,5	1 484	1 406	78	5,6
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	841	807	34	4,3	2 820	2 767	54	2,0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	124	118	7	5,6	417	392	25	6,3
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	439	430	9	2,1	1 487	1 476	11	0,7
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	278	259	19	7,2	916	898	18	2,1
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	5	3	2	76,4	12	9	3	37,5

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

IMPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	DEZ 2019	DEZ 2018	VARIÇÃO	%	DEZ 2019	DEZ 2018	VARIÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	771	754	17	2,3	2 480	2 430	50	2,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	318	339	-21	-6,3	1 040	1 062	-21	-2,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	453	415	39	9,4	1 440	1 368	72	5,3
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	1 555	1 539	17	1,1	5 293	5 481	-188	-3,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	169	176	-7	-3,7	494	573	-79	-13,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 386	1 363	23	1,7	4 799	4 908	-109	-2,2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	674	651	23	3,5	2 107	2 100	6	0,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	455	406	49	12,0	1 221	1 178	43	3,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	220	245	-25	-10,4	886	923	-37	-4,0
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 086	1 081	5	0,5	3 494	3 423	71	2,1
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	659	678	-19	-2,8	2 083	2 090	-7	-0,3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	427	402	24	6,0	1 411	1 333	78	5,9
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	960	1 039	-79	-7,6	3 709	3 275	435	13,3
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	405	399	6	1,6	1 257	1 182	75	6,4
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	114	224	-110	-49,0	943	668	275	41,1
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	441	417	24	5,8	1 509	1 425	85	5,9
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	955	874	81	9,3	3 122	2 918	204	7,0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	159	154	5	3,4	562	527	35	6,7
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	398	355	43	12,2	1 281	1 179	102	8,7
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	398	365	33	9,0	1 279	1 213	67	5,5
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	7	2	6	361,4	16	5	12	236,0

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES/FORNECEDORES

Em **dezembro de 2019**, tendo em conta os principais países de destino e os principais fornecedores em 2018, destaca-se o acréscimo nas **exportações** para Espanha (+11,8%), principalmente de *Material de transporte*, e o decréscimo nas exportações para Itália (-20,2%), sobretudo *Automóveis para transporte de passageiros*. O aumento nas **importações** provenientes de Espanha é o que mais se destaca (+6,2%), principalmente de *Bens de consumo*. Em sentido contrário, salienta-se o decréscimo nas importações provenientes da Alemanha (-13,6%), maioritariamente de *Outro material de transporte* (aviões).

EXPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	DEZ 2019	DEZ 2018	VARIÇÃO	%	DEZ 2019	DEZ 2018	VARIÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2018:								
ES ESPANHA	1 183	1 058	125	11,8	3 922	3 645	276	7,6
FR FRANÇA	546	520	27	5,1	1 967	1 789	179	10,0
DE ALEMANHA	468	464	4	0,9	1 749	1 563	185	11,9
GB REINO UNIDO	270	278	-8	-2,9	951	956	-5	-0,5
US ESTADOS UNIDOS	257	208	48	23,2	791	618	173	28,1
IT ITÁLIA	198	249	-50	-20,2	666	672	-7	-1,0
NL PAÍSES BAIXOS	196	169	28	16,3	589	520	69	13,3
AO ANGOLA	86	103	-17	-16,6	336	394	-58	-14,7
BE BÉLGICA	97	87	10	11,6	343	296	48	16,2
BR BRASIL	56	77	-21	-27,8	220	220	0	0,1
TOTAL ZONA EURO	2 908	2 768	140	5,1	9 986	9 247	738	8,0
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 412	3 276	135	4,1	11 759	10 930	829	7,6
TOTAL EXTRA-UE	1 173	1 074	100	9,3	3 652	3 409	243	7,1

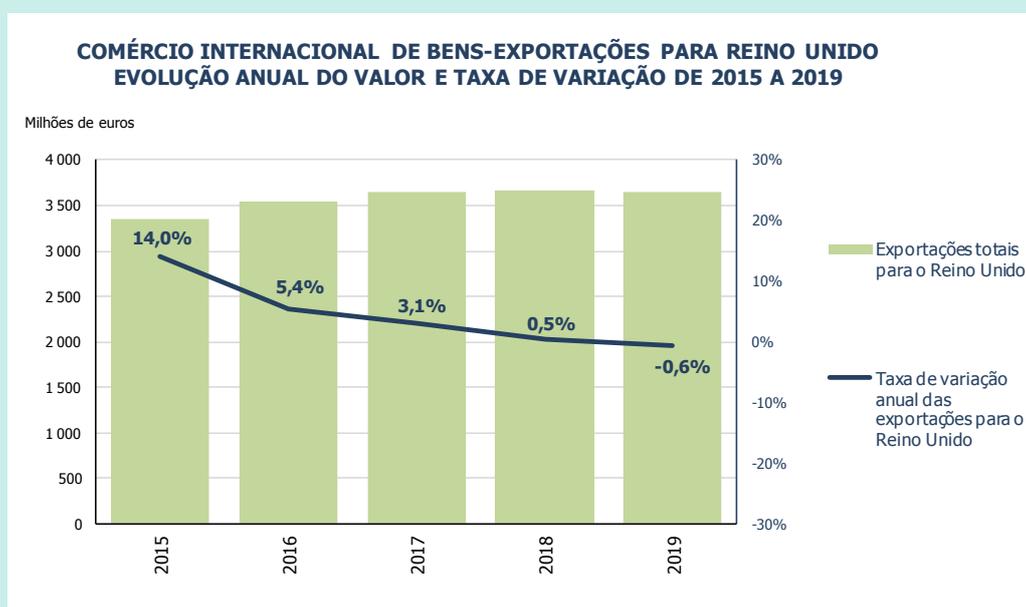
IMPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	DEZ 2019	DEZ 2018	VARIÇÃO	%	DEZ 2019	DEZ 2018	VARIÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2018:								
ES ESPANHA	2 028	1 910	118	6,2	6 429	6 314	115	1,8
DE ALEMANHA	756	875	-119	-13,6	2 721	2 772	-51	-1,8
FR FRANÇA	431	438	-7	-1,6	1 831	1 595	236	14,8
IT ITÁLIA	338	352	-14	-4,0	1 083	1 071	12	1,1
NL PAÍSES BAIXOS	307	309	-2	-0,8	994	1 015	-21	-2,0
CN CHINA	204	169	35	20,6	699	613	87	14,1
BE BÉLGICA	194	182	13	7,0	644	589	55	9,3
GB REINO UNIDO	141	151	-10	-6,7	522	520	2	0,4
US ESTADOS UNIDOS	108	165	-57	-34,5	370	438	-68	-15,5
RU RÚSSIA	18	78	-60	-77,4	80	349	-269	-77,0
TOTAL ZONA EURO	4 203	4 202	1	0,0	14 179	13 819	361	2,6
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	4 648	4 600	48	1,0	15 687	15 202	485	3,2
TOTAL EXTRA-UE	1 362	1 340	22	1,7	4 535	4 430	105	2,4

IMPORTÂNCIA DO REINO UNIDO NAS TRANSAÇÕES PORTUGUESAS, 2019

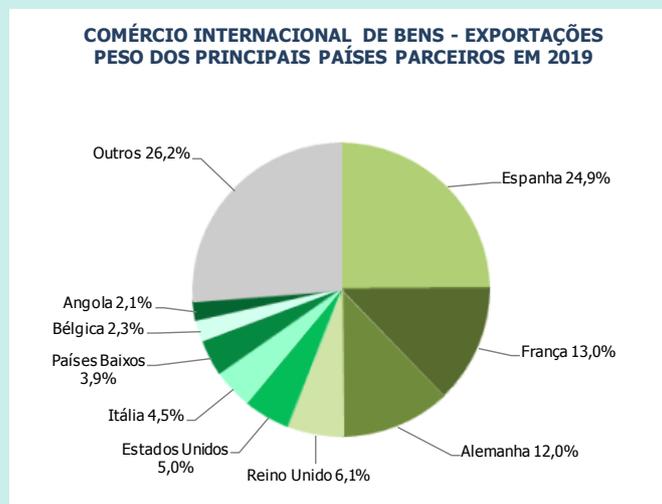
Atendendo à concretização do *Brexit* ocorrida a 31 de janeiro de 2020, é efetuada neste destaque uma análise ao comércio internacional de bens entre Portugal e o Reino Unido nos últimos cinco anos, com especial enfoque nas transações ocorridas em 2019.

EXPORTAÇÕES

As exportações para o Reino Unido decresceram 0,6% em 2019 face a 2018, contrariando o crescimento de 3,6% registado no total das exportações portuguesas nesse ano.



Em 2019, o Reino Unido foi o 4.º principal destino das exportações portuguesas, correspondendo a 6,1% do total (-0,3 p.p. face a 2018), superado apenas pela Espanha (24,9%), França (13,0%) e Alemanha (12,0%).



Analisando as empresas que exportaram para o Reino Unido verifica-se que, comparando com o ano 2018, não houve uma significativa alteração do seu perfil exportador, em termos de concentração e grau de exposição. O número de empresas que declararam exportações para este país baixou ligeiramente (de 2 947 em 2018 para 2 848 em 2019) e apenas uma em cada cinco exportaram mais de 20% dos seus bens para este mercado.

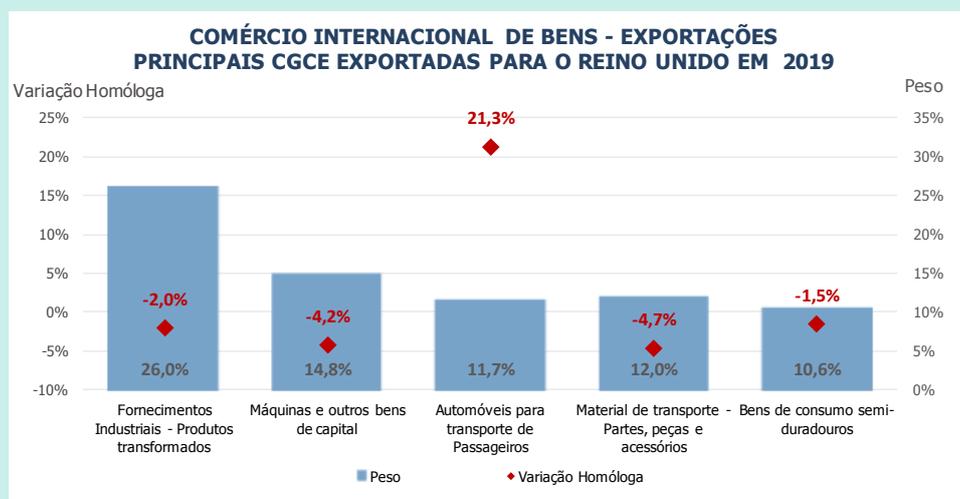
Um grau de exposição superior a 80% foi apenas registado em 4% das empresas exportadoras para o Reino Unido, correspondendo a 6% do total das exportações portuguesas para esse país, em 2019.

Unidade: 10⁶ Euros

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS										
DISTRIBUIÇÃO DO PESO DAS EXPORTAÇÕES PARA O REINO UNIDO NO TOTAL DECLARADO PELAS EMPRESAS PORTUGUESAS QUE EXPORTARAM PARA O REINO UNIDO, 2018 E 2019										
Distribuição do peso das exportações para Reino Unido no total declarado pelas empresas	2018				2019					
	N.º empresas	Peso	Valor exportado para o Reino Unido	Peso	Valor exportado total	N.º empresas	Peso	Valor exportado para o Reino Unido	Peso	Valor exportado total
0%-20%	2 378	81%	2 011	56%	34 708	2 289	80%	2 309	65%	36 780
21%-40%	266	9%	965	27%	3 503	299	10%	702	20%	2 539
41%-60%	124	4%	278	8%	565	88	3%	177	5%	366
61%-80%	68	2%	173	5%	243	58	2%	133	4%	194
81%-100%	111	4%	191	5%	207	114	4%	205	6%	223
Total de empresas portuguesas que declararam exportações para o Reino Unido	2 947		3 618		39 227	2 848		3 526		40 100
Total de empresas portuguesas que declararam exportações	21 222				57 807	21 214				59 906

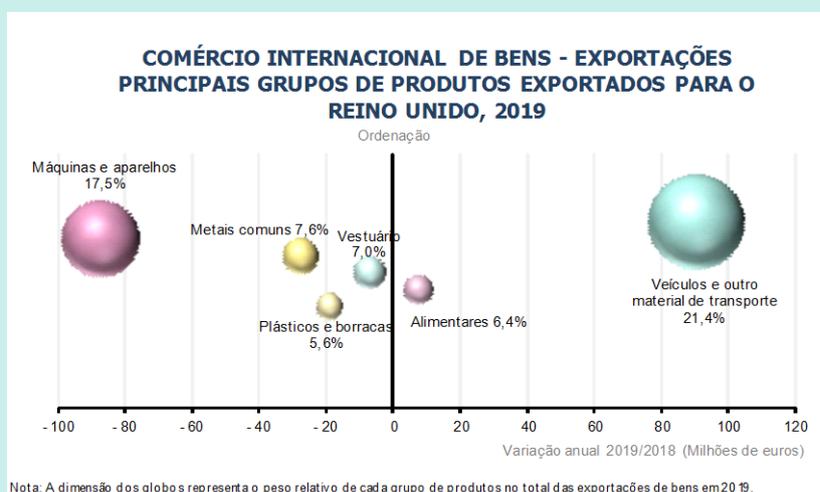
Notas: Neste apuramento apenas foram considerados dados declarados pelas empresas, ou seja, os dados relativos às estimativas de não resposta e das transações abaixo dos limiares de assimilação efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE foram excluídos. A informação relativa a empresários em nome individual, trabalhadores independentes e particulares não consta neste apuramento, assim como informação relativa às empresas estrangeiras.

Em relação às exportações para o Reino Unido por CGCE, verifica-se que 26,0% das exportações correspondem a *Fornecimentos Industriais*, tendo esta categoria decrescido 2,0% face a 2018. Com a exceção das exportações de *Automóveis para transporte de passageiros* (+21,3%), as categorias com maior peso registaram decréscimos face ao ano anterior.



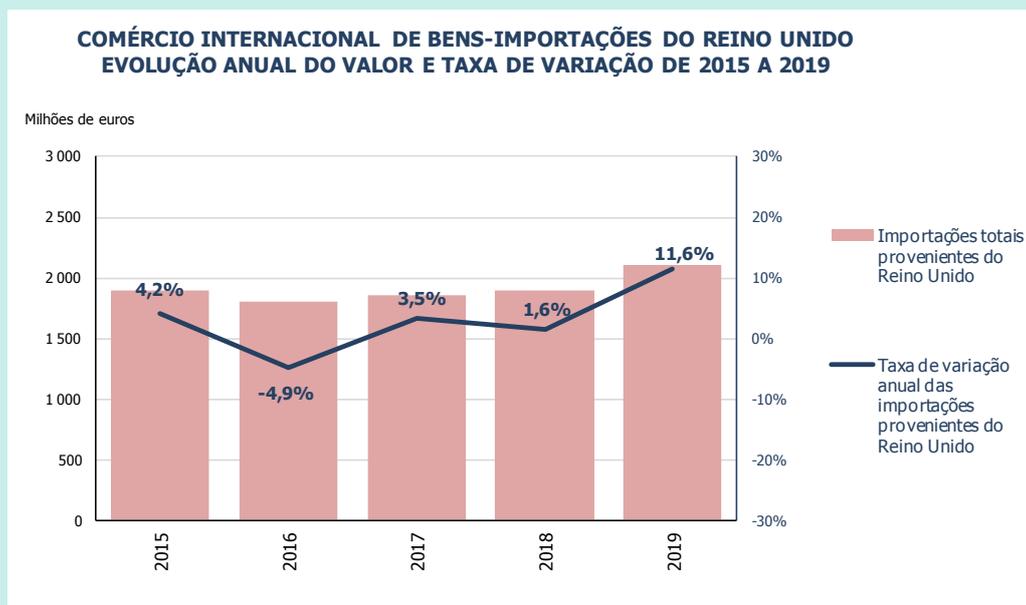
Em 2019, cerca de dois terços das exportações para o Reino Unido concentravam-se em apenas seis grupos de produtos. Os *Veículos e outro material de transporte* foram o principal grupo de produtos exportado, representando 21,4% do total de exportações para este país, seguindo-se as *Máquinas e aparelhos* (17,5%). Este último grupo de produtos (que em 2018 havia sido o mais exportado, com um peso de 19,8%) é o que reflete um maior decréscimo no valor exportado, quando comparado com o ano anterior (-12,1%). Destaque também para os *Metais Comuns* (peso de 7,6%), *Vestuário* (7,0%), produtos *Alimentares* (6,4%) e *Plásticos e borrachas* (5,6%).

Considerando estes grupos de produtos, face a 2018, apenas nos *Veículos e outro material de transporte* e nos produtos *Alimentares* se registaram aumentos nas exportações para o Reino Unido (+13,2% e +3,4%, respetivamente), tendo os restantes grupos diminuído o valor exportado.

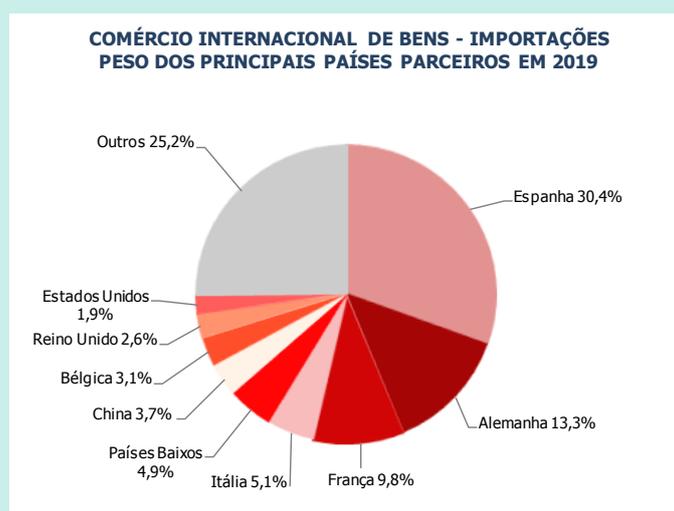


IMPORTAÇÕES

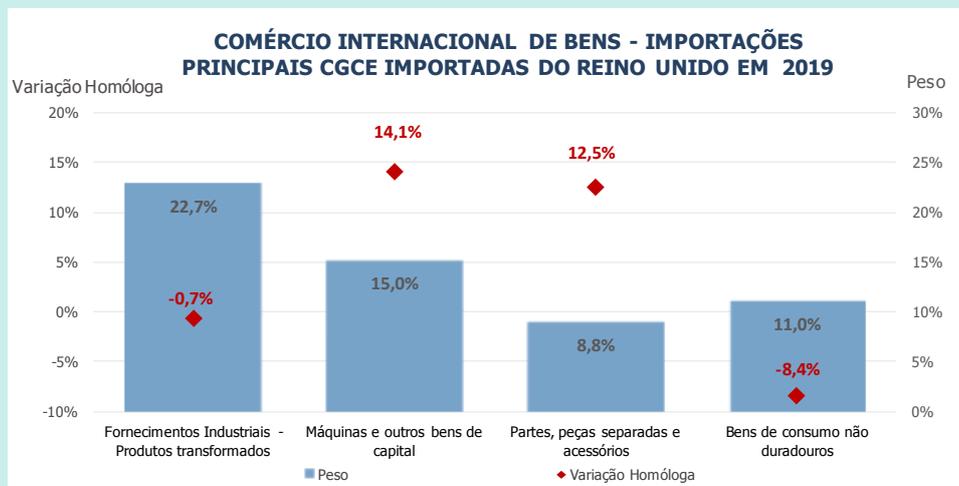
As importações provenientes do Reino Unido aumentaram 11,6% em 2019, face ao ano anterior, acima do acréscimo registado na globalidade das importações portuguesas (+6,6%).



Estas importações representavam 2,6% do total em 2019, +0,1 p.p. face ao ano anterior, com o Reino Unido a ocupar o 8.º lugar no *ranking* dos países fornecedores de bens a Portugal, tal como no ano anterior.

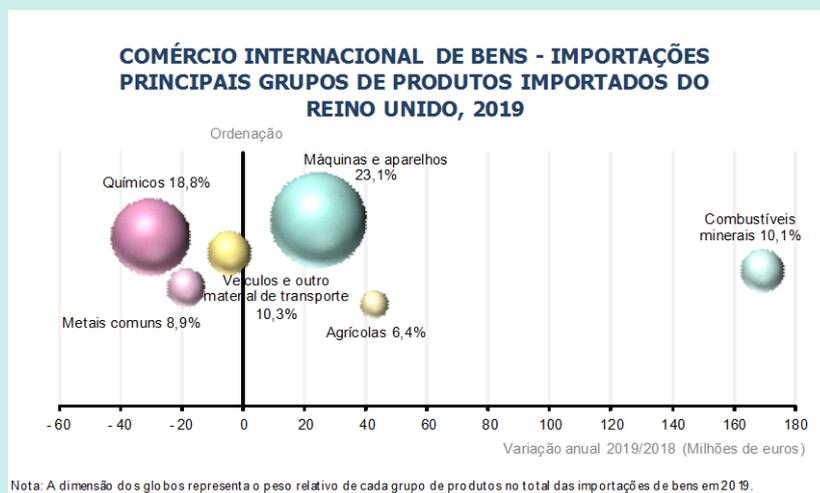


Os *Fornecimentos industriais* correspondem à CGCE com maior peso nas importações portuguesas provenientes do Reino Unido, ainda que, face a 2018, se tenha registado um decréscimo de 0,7%. Destaque também para as *Máquinas e outros bens de capital* com um peso de 15,0% e um crescimento de 14,1% face a 2018.



Em 2019, os seis principais grupos de produtos atingiram um peso de 77,6% nas importações provenientes do Reino Unido. As *Máquinas e aparelhos* foram o principal grupo de produtos importado, correspondendo a 23,1% do total, seguindo-se os produtos *Químicos* (18,8%), os *Veículos e outro material de transporte* (10,3%), os *Combustíveis minerais* (10,1%), os *Metais comuns* (8,9%) e os produtos *Agrícolas* (6,4%).

Face a 2018, destaca-se o crescimento elevado dos *Combustíveis minerais* (+378,0%), principalmente de *Fuelóleos*, e o decréscimo dos produtos *Químicos* (-7,1%).



SIGLAS

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2017, 2018 e 2019
- CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3
- CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1
- CI – Comércio Internacional

SINAIS CONVENCIONAIS

- ± – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas).
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

- 2016: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
- 2017: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
- 2018: Comércio Intra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
- 2019: Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: a variação mensal em cadeia compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

6. Revisões: foi alterada a política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Internacional, desde a divulgação de maio (ano de referência de 2019), no sentido de antecipar a divulgação dos resultados definitivos (em cerca de 8 meses face à anterior política de revisões). Assim, em cada mês é publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados preliminares de 2019 ocorrerá em junho de 2020, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos de 2019 ocorrerá em setembro de 2020. Relativamente ao ano de 2018, serão divulgados os resultados provisórios em setembro de 2019 e os resultados definitivos em maio de 2020. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - SETEMBRO A NOVEMBRO DE 2019		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	7,4	7,3
IMPORTAÇÕES	6,6	6,5

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.

8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível.

9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de dezembro de 2019 poderão ser consultados dentro de dois dias úteis no Portal do INE através dos seguintes *links*:

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2017 e os resultados preliminares de 2018 e 2019. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do nº de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É no entanto garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade) para os índices trimestrais, e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	DATA DIVULGAÇÃO CI (40 DIAS)	ÍNDICES MENSAIS	ÍNDICES TRIMESTRAIS	
		INDICADORES (+2 DU)	INDICADORES	TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
OUTUBRO	10-12-2019	12-12-2019	10-12-2019	3º TRIM/19
NOVEMBRO	09-01-2020	13-01-2020		
DEZEMBRO	07-02-2020	11-02-2020		
JANEIRO	11-03-2020	13-03-2020	11-03-2020	4º TRIM/19
FEVEREIRO	09-04-2020	14-04-2020		
MARÇO	08-05-2020	12-05-2020		
ABRIL	09-06-2020	15-06-2020	09-06-2020	1º TRIM/20
MAIO	10-07-2020	14-07-2020		
JUNHO	07-08-2020	11-08-2020		
JULHO	09-09-2020	11-09-2020	09-09-2020	2º TRIM/20
AGOSTO	09-10-2020	13-10-2020		
SETEMBRO	09-11-2020	11-11-2020		

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2019 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2019 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.